

DIA NACIONAL DE LUTA

1 FEVEREIRO

O GOVERNO PSD/CDS E TROICA VIOLAM DIREITOS HUMANOS FUNDAMENTAIS

As reduções de salários, pensões, subsídios de desemprego, de doença e abono de família, os cortes nos sistemas de saúde, de segurança social e de educação, o não cumprimento do acordo sobre o salário mínimo nacional, entre outros, violam ostensivamente a Constituição da República.

A pobreza, a miséria, a fome, a impossibilidade de satisfazer as necessidades básicas, são a negação do conceito de direitos consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Entretanto as grandes fortunas aumentam à custa do Orçamento.

Pôr fim à política de austeridade, antes e depois do final do memorando da troica, não é apenas uma opção, é uma necessidade imperiosa. Temos de parar este desastre social, político e económico.

**FIM AO
TERRORISMO
SOCIAL
DA POLÍTICA
DE DIREITA**

Portugal está no terceiro ano de imposição do “memorando da troica”, autêntico programa de agressão aos Trabalhadores, ao Povo e ao País.

Os seus resultados conduziram-nos à recessão económica, ao aumento da exploração, ao empobrecimento, à perda de soberania, ao aumento da dívida, à destruição de mais 700 mil postos de trabalho, ao encerramento e redução de serviços, a mais de 1 milhão e 400 mil desempregados, ao empobrecimento dos direitos e da democracia.

**A cada novo pacote de sacrifícios e cortes,
o resultado é o aumento da dívida.**

**A dívida e os juros atingiram montantes que tornam
impossível o seu pagamento.**

CONTRA A EXPLORAÇÃO E O EMPOBRECIMENTO

Vamos continuar a luta,
sábado, dia 1 de Fevereiro

- **Contra os cortes** das pensões e dos salários;
- **Pela revogação das medidas gravosas da legislação laboral**, a reposição dos direitos retirados e dos roubos efectuados aos salários e pensões;
- **Pelo aumento dos salários**, com uma actualização não inferior a 4,5 %, com aumento mínimo de 30 euros mensais (1 €/ dia);
- **Pela actualização do Salário Mínimo Nacional para 515 euros**, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2014;
- **Pelo aumento das pensões de reforma**, pela eliminação da contribuição extraordinária de solidariedade;
- **Contra o aumento da contribuição para a ADSE** para os 3,5 %;
- **Pela defesa e melhoria das Funções Sociais do Estado**, contra o guião para a reconfiguração e destruição do Estado;
- **Por mais e melhores serviços públicos**, contra as privatizações e o encerramento de serviços essenciais ao bem-estar das populações;
- **Por uma política fiscal que desagrave os impostos** dos trabalhadores e pensionistas, combata a fraude e evasão fiscal e taxe os lucros do capital;
- **Pelo respeito da Constituição da República Portuguesa** e a defesa do regime democrático;
- **Pela demissão do Governo** e convocação de eleições antecipadas.



O governo PSD/CDS está fora da lei, não tem base social de apoio, nem legitimidade política para continuar em funções. Desrespeita a Constituição, não defende os interesses nacionais, favorece o grande capital nacional e estrangeiro.

2014

40.º Aniversário
do 25 de Abril e
do 1.º de Maio
em Liberdade!

VAMOS CONTINUAR A LUTAR nos locais de trabalho

- **Contra o aumento dos horários de trabalho**, da adaptabilidade, dos bancos de horas e a desregulação da vida familiar, social e cultural dos trabalhadores e trabalhadoras;
- **Pela efectivação do direito de contratação colectiva** e publicação de todos os Acordos Colectivos de Entidade Empregadora Pública livremente negociados com as entidades empregadoras;
- **Pelo emprego, efectivo e com direitos**, contra a precariedade e a facilitação dos despedimentos;
- **Pelo cumprimento dos direitos**, das carreiras e respeito pela dignidade dos trabalhadores da administração local, autarquias, universo do sector empresarial local e trabalhadores bombeiros;
- **Na defesa de um Poder Local Democrático forte**, contra a privatização de funções e serviços públicos essenciais às populações, águas, saneamento, resíduos, transportes, limpeza e higiene urbana, manutenção de espaços públicos e gestão de equipamentos.

POR UMA POLÍTICA DE ESQUERDA E SOBERANA!

POBRES MAIS POBRES RICOS MAIS RICOS

O Orçamento do Estado para 2014 tira a quem já pouco tem e premia com muitos milhares de milhões de euros os grupos económicos e financeiros por via da descida do IRC, dos juros da dívida pública, das parcerias público-privadas, das rendas excessivas do sector da energia, dos contratos SWAP, para além de inúmeras benesses e privilégios fiscais ao sector financeiro.

No mesmo período, os trabalhadores e reformados viram diminuir drasticamente os seus rendimentos e coartados os seus direitos. A crise foi um pretexto para aumentar a exploração, as desigualdades e as injustiças sociais.

Apesar da crise económica que assola a vida da grande maioria dos portugueses, a fortuna dos 870 maiores multimilionários portugueses aumentou num ano 7,5 Mil Milhões de Euros, mais 11,1 % e dando ainda origem ao aparecimento de novos 85 milionários com fortunas pessoais superiores a 30 milhões de euros. No seu conjunto, e fruto em grande parte de especulação financeira com a dívida soberana, concentram mais de 75 Mil Milhões de Euros. As 25 maiores fortunas existentes em Portugal representaram em 2013 mais de 10 % do PIB nacional.

Esta maioria e este governo com a sua marca de classe, insistem cada vez mais em múltiplas formas de continuar a transferir para o capital uma maior fatia da riqueza produzida pelos trabalhadores.

HÁ ALTERNATIVA

Não estamos condenados
a este fado de desgraça

A coragem e a determinação dos trabalhadores e trabalhadoras nos locais de trabalho e fora deles, dos desempregados, reformados e pensionistas, jovens, mulheres e imigrantes, todos em uníssonos, em grandiosas jornadas de luta, condicionaram ou impediram que mais medidas gravosas e atentatórias da dignidade do povo português fossem por diante, e que o governo e o grande capital atingissem os seus objectivos.

DIA NACIONAL DE LUTA

SÁBADO
1 FEV



www.stal.pt